

## **EFEITO GANCHO E AGENTES CONTAMINANTES EM TESTES IMUNOCROMATOGRÁFICOS DE DETECÇÃO DE ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO NO ÂMBITO FORENSE**

**ALVES, P. C.<sup>1\*</sup>; QUILLES, T. C.<sup>1</sup>; DE PAULA, P. O.<sup>1</sup>; CANEZIN, P. H.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Polícia Científica do Paraná, Curitiba, Paraná

\*Paola Caroline Alves; e-mail: paolacarolinealves99@hotmail.com

### **RESUMO**

Este trabalho avaliou a existência de Efeito Gancho e a influência de contaminantes encontrados em vestígios de crimes sexuais. Nenhuma amostra biológica e de solo interferiu nas análises de detecção de PSA, bem como as amostras diluídas de sêmen, entretanto, a amostra pura de sêmen apresentou indicativo de Efeito Gancho.

**Palavras-chave:** Efeito Hook, Crimes Sexuais, Sêmen.

### **Introdução**

Em casos de crimes de natureza sexual, o Antígeno Prostático Específico (PSA), presente no sêmen, pode ser detectado por meio do teste rápido imunocromatográfico semi-quantitativo. Quantidades acima de 30.000 ng/mL de PSA, como ocorre no sêmen puro, podem gerar resultados falso-negativos, provenientes de Efeito Gancho (Hook). Ainda, contaminantes presentes nos vestígios podem interferir na reação antígeno-anticorpo. Devido à carência de estudos sobre o assunto no âmbito forense, fica clara a necessidade de se obter maiores dados.

### **Objetivos**

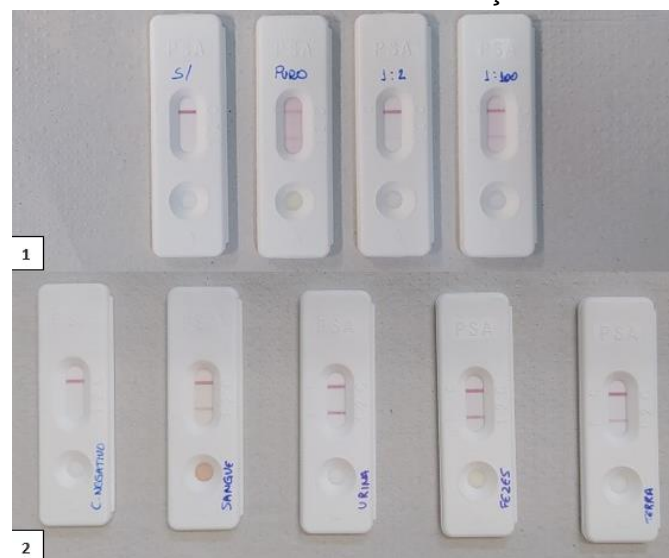
Avaliar a existência de Efeito Gancho e a influência de agentes contaminantes em ensaios imunocromatográficos semi-quantitativos de detecção de PSA utilizados na área forense.

### **Métodos**

Para a análise do Efeito Gancho, três amostras de sêmen foram examinadas de forma pura e diluídas (1:2 e 1:100). Uma amostra de cada agente contaminante - sangue (três gotas), urina (2 mL), fezes e solo - foram misturadas a três gotas de sêmen puro e aplicadas sobre quatro vestes distintas. Todas as amostras foram submetidas ao teste *Identi-PSA* (BLUESTAR®), de acordo com as recomendações do fabricante.

### **Resultados e Discussão**

Todas as amostras analisadas apresentaram banda positiva tanto na linha controle quanto na linha teste (Figura 1). Na análise de Efeito Gancho, tanto a amostra de sêmen puro quanto diluído na proporção 1:2, apresentaram banda fraca de cor branca, sendo um indicativo de Efeito Gancho, diferente da banda visualizada na diluição 1:100. Os resultados positivos para os agentes contaminantes não demonstraram interferência na detecção de PSA.



**Figura 1.** Resultados dos testes imunocromatográficos para Efeito Gancho (1) e contaminantes (2) em amostras de sêmen.

### **Conclusão**

A diluição de sêmen puro na proporção 1:100 apresentou melhor resultado para sêmen puro. Quanto aos contaminantes, não foi detectada interferência na reação antígeno-anticorpo.

### **Referências bibliográficas**

SAWAYA, M. C. T.; ROLIM, M. G. S.. Técnicas para esperma. In: SAWAYA, M. C. T.; ROLIM, M. G. S.. **Manual prático de medicina legal no laboratório**. Curitiba: Juruá, 2006. 150 p.

Realização